



ATA DA OCTOGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e trinta e quatro minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Com a palavra, o segundo-secretário, para a leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhores deputados, público presente. *“Ata da Septuagésima Nona Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e trinta e nove minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Lida e aprovada a Ata de número Noventa e Um da Septuagésima Oitava Sessão Ordinária. Pelo Senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofício nº 3.015/2024, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana de Campo Grande; Carta nº 853/2024, da Energisa Mato Grosso do Sul. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** – Usaram da palavra os deputados Antonio Vaz, Caravina, Pedro Kemp e Zé Teixeira. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Coronel David e Marcio Fernandes. **GRANDE EXPEDIENTE** – Usou da palavra o deputado Pedro Kemp. **ORDEM DO DIA** – Foram aprovadas, em discussão única e votação nominal, as seguintes proposições: Projetos de Resolução nºs 23 e 24/2024, de autoria do deputado Lucas de Lima. Foi aprovado, em discussão única e votação nominal, o Projeto de Lei nº 174/2024, de autoria do Poder Judiciário. Foram aprovadas, em segunda discussão e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 287/2023, de autoria do deputado Roberto Hashioka; Projeto de Lei nº 87/2024, de autoria do deputado Paulo Duarte. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria da deputada Lia Nogueira, endereçada aos familiares de Waldemar Dorta; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Pedro Kemp, endereçada aos familiares de Leonir Aparecida Ferreira Barros Cavalcante; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Paulo Corrêa, endereçada aos familiares de Sofia Safadi Alves; requerimento de moção de congratulação, de autoria da Casa, endereçada ao atleta sul-mato-grossense Fernando Rufino, pela conquista da medalha de ouro nas Paralimpíadas 2024 de Paris, bicampeão dos 200 metros, na classe VL2, elevando o esporte paraolímpico sul-mato-grossense em cenário mundial, e tornando-se inspiração para a geração presente e futura; requerimento de moção de congratulação, de autoria da Casa, endereçada à atleta sul-mato-grossense Érika Cheres Zoaga, pela conquista da medalha de prata no judô +70kg J1 feminino nas Paralimpíadas 2024 de Paris, elevando o esporte paraolímpico sul-mato-grossense em cenário mundial, tornando-se inspiração para a geração presente e futura; requerimento de moção de congratulação de autoria da Casa, endereçada ao atleta sul-mato-grossense Yeltsin Francisco Ortega Jacques, pela conquista da medalha de ouro nas Paralimpíadas 2024 de Paris e por ser bicampeão dos 1.500 m T11, elevando o esporte paraolímpico sul-mato-grossense em cenário mundial, e tornando-se inspiração para a geração presente e futura; requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Mara Caseiro, endereçada à sul-mato-grossense Alice de Souza, que foi premiada com o título de Miss Model Brasil Tour 2024, que aconteceu na capital do estado de São Paulo; requerimento de moção de*



congratulação de autoria do deputado Roberto Hashioka, endereçada à Escola Municipal Professor João de Lima Paes, de Nova Andradina, pelo desempenho na avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2023, ao ficar em primeiro lugar no ranking estadual, obtendo a pontuação 6,3, bem acima da Média Brasil (5,0) e da Média MS (4,8); requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Roberto Hashioka, endereçada à Escola Estadual Senador Filinto Muller, de Ivinhema, na pessoa do diretor Nélio Custódio de Almeida, extensiva aos professores, administrativos e alunos, pela obtenção da pontuação 5,8 do Ideb; requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Lia Nogueira, endereçada ao advogado, professor, palestrante e escritor José Carlos Manhabusco pelo lançamento de sua nova obra jurídica intitulada “Sistema de Precedentes com Aplicação da Lei: Teoria e Prática”; requerimento de moção de congratulação de autoria da deputada Lia Nogueira, endereçada à equipe Sucuri do Departamento de Operações de Fronteira (DOF) e, em especial, ao sargento Gilson, pelo ato heroico de salvar a vida do senhor Devanir Soares da Silva, ocorrido no restaurante Jumbo, na cidade de Nova Alvorada do Sul; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Coronel David, endereçada ao policial militar rodoviário do estado de Mato Grosso do Sul cabo Luís Carlos Moreira Albino, em reconhecimento por salvar a vida de uma criança de 5 anos de idade, que convulsionava em uma estrada rural, próximo ao município de Coronel Sapucaia; requerimento de moção de congratulação de autoria do deputado Coronel David, endereçada aos policiais militares da Força Tática, em reconhecimento por sanar um conflito a respeito de posse de propriedade rural, e apreender uma considerável quantidade de droga nas imediações da propriedade, próximo ao distrito de Cipolândia; indicações, de autoria dos deputados Mara Caseiro, Renato Câmara, Coronel David, João Henrique, Gleice Jane, Zé Teixeira, Antonio Vaz, Marcio Fernandes, Lidio Lopes, Lia Nogueira e Pedro Kemp. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, onze de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro”. Foi lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o primeiro-secretário, para a leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhoras e senhores deputados. Expediente da Sessão Ordinária do dia 12 de setembro de 2024: Ofícios nºs 5416 e 5434/2024, do Ministério dos Povos Indígenas, respondendo às indicações do deputado Zeca do PT (Prot. nº 1463, 1463/2024); Ofícios nºs 1389 e 1.390/2024, do Ministério da Saúde, respondendo às indicações do deputado Zeca do PT (Prot. nºs 1722, 1599/2024); Ofício nº 630/2024, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, respondendo à indicação do deputado Caravina (Prot. nº 2336/2024); Ofícios nºs 1-0473, 1-0.474/2024, da Caixa Econômica Federal, encaminhando Termos de Compromisso celebrados entre o Fundo Especial de Saúde e a Caixa Econômica Federal; Ofícios nºs 0469, 0470, 0546 e 1.891/2024, da Caixa Econômica Federal, encaminhando Créditos de Recursos Financeiros – Orçamento Geral da União; Ofício nº 12.350/2024, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul, respondendo ao requerimento do deputado Zé Teixeira 6172/2023). Está lido o expediente, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Antes de iniciarmos a Segunda Parte do Pequeno Expediente, gostaria de avisar à população, especialmente aos servidores, aos deputados Paulo Corrêa, Paulo Duarte e Mara Caseiro (o deputado Caravina já se inscreveu), da abertura do segundo lote das inscrições da Corrida dos Poderes, agora 16 de setembro, segunda-feira, ainda para servidores públicos, público em geral e kids (lembrando que é necessário o CPF da criança e do nome do responsável). As inscrições estão disponíveis no site



<https://corridadospoderes.ms.gov.br>. A corrida acontecerá no sábado, dia 26 de outubro de 2024, com largada às 17h10, aqui do estacionamento da Assembleia. As modalidades serão corridas de 3 Km, de 5 Km, de 10 Km e corrida kids. Por orientação da equipe profissional, é preciso alertar que a meteorologia indica calor extremo para o período, com baixa umidade relativa do ar (entre 8% e 20%), sendo recomendável, portanto, que todos se hidratem muito bem, nobre deputado Paulo Corrêa. É a Corrida dos Poderes, e eu espero a participação de todos aqui, já há um pessoal aí treinando...

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Paulo Corrêa.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Senhor presidente, Vossa Excelência disse que o deputado Caravina já estava inscrito... é isso mesmo?!...

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Está inscrito para correr cinco quilômetros.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Cinco quilômetros!

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Vai correr com a gente.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Agora, eu queria perguntar o seguinte: já abriu inscrição para pessoa puxando da perna? O Caravina vai estar nessa categoria?

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — De 5 km, de tanto treinar.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — OK, presidente, obrigado, agora estou informado.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Pela ordem, o deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Senhor presidente, gostaria também de fazer um convite. Domingo agora teremos a Caminhada Passos pela Vida, às oito da manhã, com início no Parque dos Poderes, ali no final da Afonso Pena. Passa os Bombeiros, na primeira quadra há um receptivo, ali será a concentração. São três quilômetros; é para chamar a atenção da população sobre a doação de órgãos e tecidos, lembrando que estamos na Semana Estadual de Conscientização de Doação de Órgãos e Tecidos. Um dado que chama atenção é que 70% das pessoas que têm condições de dizer um *sim*, seja por um ente querido, seja falando em seu próprio nome, falam um *não*. Então, temos a estrutura para fazer os transplantes e no entanto muitas pessoas continuam tendo esse preconceito, porque não sabem se aquele ente querido, se aquele amigo queria ou não doar. Então, de novo: precisamos conscientizar a população da necessidade de avançar nesse sentido. Muita gente acaba perdendo a vida por não ter disponível um órgão para



o seu transplante, como por exemplo, um fígado, para cujo transplante há uma fila... Temos uma estrutura aqui no estado para receber essa doação. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à Segunda Parte do **Pequeno Expediente**. Com a palavra, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Eu estava comentando com o deputado Paulo Corrêa, com o Paulo Duarte, com o Pedro Kemp dois fatos. Primeiro, segunda ou terça-feira (inclusive o deputado Paulo Corrêa esteve com o prefeito de Itaquiraí, que imediatamente atendeu ao nosso convite), estivemos reunidos com o governador e com uma representação dos assentados de Itaquiraí. Pois eu quero registrar aqui, com gratidão, o imediato atendimento, o cuidado, a atenção dispensados pelo governador Riedel ao tema da insegurança alimentar e do drama que vivem os assentados de Itaquiraí. Imediatamente o governador colocou recursos e gente à disposição, Paulo; está viajando para lá agora uma equipe da Agraer e da secretaria especial para fazer o levantamento das famílias que precisam ser atendidas; imediatamente o executivo estadual entrou em contato com o governo Lula, e o governo federal está disponibilizando oitocentas cestas de alimentos para emergencialmente acudir os assentados de Itaquiraí, que não têm comida para o gado nem para eles próprios, senhor presidente: dramática a situação! O governo do estado mobilizou a equipe do secretário de Meio Ambiente, Jaime Verruck, que entrou em contato com as usinas de Itaquiraí e de Naviraí, as quais estão disponibilizando mais de 500 toneladas de bagaço de cana para alimentar emergencialmente o gado. Ou seja, sensibilizam-me a atenção e a solidariedade do governador, e do governo Riedel como um todo. Portanto gostaria aqui de manifestar — em nome da bancada do PT, particularmente em meu nome, em nome dos assentados, com certeza — o nosso sentimento de gratidão pelo carinho, o apreço, a confiança, pela sensibilidade com que o governo Riedel atendeu a esse chamado. E vejam que estamos diante de um problema que não se restringe a Itaquiraí; estive semana passada também em Corumbá, e comentava com o Paulo Duarte que os assentados do Taquaral não têm comida para gado, não têm comida para eles e não têm água — e do outro lado o fogo avançando cada vez mais, avançando pelo estado. Eu vou apresentar a Vossa Excelência, presidente, na semana que vem, um requerimento desta Casa pedindo ao governo Lula, minha querida Gleice, que seja feito um programa de atendimento emergencial aos agricultores da agricultura familiar do Mato Grosso do Sul. É dramática a situação do pessoal da agricultura familiar, dos indígenas, dos quilombolas, porque está pegando fogo em tudo, absolutamente tudo! E esse povo não tem dinheiro, o grande ainda se salva, dá um jeito, mas os pequenos não têm absolutamente nada. É preciso uma renegociação da dívida daqueles que eventualmente a têm com o Pronaf [Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar], temos de pensar num programa de segurança alimentar, de distribuição de cestas via Conab [Companhia Nacional de Abastecimento], precisa achar um mecanismo capaz de disponibilizar recursos para emergencialmente atender aquelas pessoas, com comida para o gado (que está morrendo) — precisamos um meio de efetivamente socorrer esse povo que mais precisa. Portanto, fica aqui registrado o meu agradecimento ao governo Riedel, pela sensibilidade, pela preocupação e pelo carinho que demonstrou; e repito, vamos preparar um requerimento da Casa, para trazer esse tema importante para cá, para podermos também auxiliar



o nosso povo menor... No mais, apresento um requerimento ao senhor governador, com cópia ao secretário de Infraestrutura e Logística, senhor Guilherme Alcântara de Carvalho, e ao diretor-presidente da Agesul, senhor Mauro Azambuja Rondon, solicitando informações sobre o estágio atual do projeto executivo e a previsão de início da seguinte obra: pavimentação asfáltica da MS-444, no trecho compreendido entre o perímetro urbano de Selvíria e a MS-112, que dá acesso aos assentamentos Canoas, São Joaquim e Alecrim. No segundo requerimento, aos mesmos destinatários anteriores, pedimos informações da mesma natureza quanto à estadualização e pavimentação asfáltica da estrada intermunicipal que liga o distrito de Nova Itamarati, no município de Ponta Porã, ao distrito de Itahum, no município de Dourados. Três: pavimentação asfáltica e reforma das pontes que se encontram em estado precário, na rodovia MS-345, no trecho que vai do perímetro urbano de Aquidauana, passando pelos assentamentos Indaiá I, II e II, Aldeia Limão Verde, até o distrito de Cipolândia... É isso, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado Paulo Duarte.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Senhor presidente, eu queria fazer uma sugestão. Quem vive na capital federal nem sempre tem noção do que está acontecendo — estou falando para o deputado Kemp, para a Mara e para o governador Zeca. Pois bem. Eu acho que a melhor figura, o melhor interlocutor desta Casa, nessa questão importantíssima, com o governo federal (pelo menos essa é a minha opinião) é justamente o ex-governador Zeca, pela sua relação com o presidente Lula — as pessoas em Brasília não têm a dimensão do que está acontecendo. Já se criaram noutras emergências bolsa-estiagem, bolsa-não-sei-do-quê... Quer dizer, precisa ir lá. Zeca, você esteve lá semana passada em Corumbá, estou indo hoje lá... é absurdo, você não tem ideia de quem está no campo, de quem está na cidade... Quer dizer, é preciso parar de conversa, é preciso uma ação emergencial para socorrer as pessoas. A situação, do ponto de vista climático, é grave, hoje um cientista chegou a afirmar que o bioma Pantanal vai acabar em 46 anos; se ele está certo, não sei; acontece que a realidade é de tragédia. Portanto insisto nisto, acho que o mais indicado nesta Casa para fazer essa interlocução com o presidente Lula é Vossa Excelência... Porque não estou vendo uma ação concreta, contundente, à altura do tamanho da tragédia que ora se abate sobre o nosso estado, particularmente Corumbá, Ladário e Pantanal. Então peço a Vossa Excelência que nos ajude nessa interlocução com o governo federal.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Sobre esse tema, deputado Paulo Duarte, é importante registrar que somente mês passado (ou retrasado) o governo federal visitou três vezes Corumbá, e o governador conseguiu, por interlocução de ministro — ministra Marina [Silva], ministra Simone [Tebet], o ministro da Defesa José Múcio —, com a FAB, um KC-390, que é usado para transportar tanques. Pois essa aeronave, que nunca antes fora utilizada para atividades fora da Força Aérea, está à disposição em Corumbá para essa missão de combate a incêndio. É uma situação de fato dramática, é um desastre o que está acontecendo, e eu compreendo a angústia de todos; o fogo já transcendeu os limites de Corumbá, já chegou à região de Miranda, região de Sidrolândia, Quebra Côco... A situação é grave e precisamos realmente nos mobilizar, não dá mais para ficar só falando: agora é trabalho... Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, senhores deputados. Apresento um requerimento endereçado ao secretário de estado de Educação, senhor Hélio Daher, pedindo as seguintes informações: Considerando que a Lei nº 1102/1990, que dispõe sobre o



Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Poder Executivo, das Autarquias e das Fundações Públicas do estado de Mato Grosso do Sul, estabelece no artigo 56, III, que no caso de readaptação ocorre a vacância do cargo público, pergunta-se: 1) Por qual motivo professores readaptados de suas funções estão sendo lotados em "vagas puras" nas escolas da rede estadual de ensino? 2) A Secretaria de Estado de Educação está contratando professores temporários para suprir a vacância do cargo de professor em decorrência de readaptação? Estou fazendo esse requerimento de informações, senhor presidente, porque recebi de alguns professores, das escolas estaduais, a informação de que eles estão sendo convocados para "vagas puras". E nessas "vagas puras" consta que professores readaptados estão lotados ali, o que configura uma irregularidade. Na verdade, quando um professor é readaptado, aquela vaga tem de ficar à disposição para a chamada de concursados, ou seja, são professores efetivos que devem assumir essas "vagas puras". E no entanto a Secretaria de Educação está convocando professores temporários para ocupar essas vagas. Com isso, essas vagas não aparecem para a chamada de novos concursados. Há professor que fez o concurso, passou, está aguardando mas não aparece a vaga e ele nunca é chamado. Então essa é uma questão que está a requerer uma posição da Secretaria de Educação, precisamos que a secretaria nos esclareça por que essa lotação não está sendo disponibilizada para novos concursados. Também quero apresentar aqui uma moção de pesar, com muita tristeza, à senhora Eduarda Almeidinha Maia, em razão do falecimento da sua mãe, nossa querida amiga e companheira Maria Beatriz Almeidinha Maia, ocorrido dia 9 de setembro. Beatriz era conselheira do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional para a População em Situação de Rua, tendo dedicado sua vida à militância em defesa dos direitos da população em situação de vulnerabilidade. Além de atuar como secretária-executiva da Associação Brasileira de Redução de Danos, Beatriz teve uma longa trajetória como servidora pública na Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande. Ao longo de sua carreira esteve à frente de importantes iniciativas, como a coordenação do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CapsAD) e o Consultório na Rua. Mesmo após a aposentadoria, seguiu engajada nas lutas sociais, sempre com um sorriso no rosto e uma palavra de encorajamento. Aos 64 anos, Bia, como era carinhosamente chamada pelos amigos e companheiros, deixou um legado de dedicação, amor e compromisso com as pautas dos direitos humanos, especialmente no campo da saúde e da redução de danos. Sua disposição para o diálogo e o enfrentamento das questões mais difíceis fez dela uma referência entre seus pares e nos movimentos sociais. Esta Casa de Leis expressa sua solidariedade à senhora Eduarda Almeidinha Maia, aos demais familiares e amigos de Bia Almeidinha, rogando a Deus que dê conforto e proteção a todos os enlutados. Era o que tinha, presidente. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Caravina... Deputado Lidio Lopes, por inversão.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Muito bom dia, senhor presidente, deputado Gerson Claro. Muito bom dia, nobres pares. Deputado Caravina, obrigado pela inversão. Muito bom dia aos aposentados presentes na Casa, guerreiros do nosso estado. Senhor presidente, apresento um projeto de lei de suma importância, que inclusive já apresentei nesta Casa, mas que foi retirado por solicitação do governo anterior. Agora, com a vinda do governador à Assembleia, trazendo algumas propostas, projetos que serão encaminhados, acho que o momento é propício para reapresentá-lo. O projeto trata da implantação de pontos de travessia de animais silvestres por sob ou sobre as estradas, rodovias e ferrovias, em todo o território do estado de Mato Grosso do Sul. "Artigo 1º - Torna-se obrigatória a implantação de pontos de travessia para animais silvestres,



através de um trânsito seguro sob ou sobre as estradas, rodovias e ferrovias, que facilite a preservação e proteção da fauna em todo o território do estado de Mato Grosso do Sul. Parágrafo único - Para efeitos desta lei, entende-se por ponto de travessia para animais silvestres a obra construída por sob ou sobre as estradas, rodovias e ferrovias, destinada ao uso exclusivo, livre e seguro da fauna, quando de sua circulação em seu meio ambiente natural. Artigo 2º - Para tanto, deverão ser efetuados Estudos de Viabilidade Técnica e Ambiental bem como os Estudos de Impacto Ambiental relativos às obras de novas construções ou de ampliação de estradas, rodovias e ferrovias, sempre que as condições exigirem a implantação das mesmas. Parágrafo único - O tipo do ponto de travessia será determinado de acordo com os aspectos biológicos e ecológicos dos organismos e com as peculiaridades topográficas da região. Artigo 3º - A implantação do ponto de travessia para animais silvestres deverá se dar durante o cronograma de construção das novas estradas, rodovias e ferrovias. Artigo 4º - Para as estradas, rodovias e ferrovias já existentes, a implantação dos pontos de travessia para animais silvestres dar-se-á no prazo a ser definido mediante decreto governamental, que não poderá ser superior a 5 (cinco) anos. Artigo 5º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações próprias consignadas em orçamento e suplementos se necessário. Artigo 6º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação." Justificativa anexa... Vivemos num estado pecuário, num estado pantaneiro, onde, deputado Pedro Kemp, centenas, milhares de animais silvestres são atropelados, num estado onde se veem muitas pessoas perdendo a vida nas estradas. Isso, aliás, me traz à memória um acidente, não faz muito tempo, entre Nova Alvorada do Sul e Rio Brilhante, quando uma van do município de Nova Andradina atropelou uma anta, o motorista perdeu o controle e o resultado foram treze vidas ceifadas. Nos estados do Paraná e de São Paulo, todas as rodovias têm essas passagens, deputado Zeca, por baixo da via, para a passagem de animais silvestres, para bovinos e equinos — muito embora, é verdade, já não se veja no estado tanta boiada sendo tocada como se via antigamente. De forma que, tendo em vista que o governador esteve nesta Casa para discutir concessão de rodovia, entendo que estamos diante de uma grande oportunidade, principalmente no tocante à MS-040, por onde cruza grande número de antas. Quem por ali trafega já se acostumou a ver animais mortos ao longo da estrada, justamente por não haver nela locais de passagem, os animais são obrigados a passar por cima da pista, acabam então sendo atropelados, e por vezes isso até causa acidentes ceifando vidas humanas. É o que tínhamos, senhor presidente. Fico no aguardo da tramitação do projeto nesta Casa. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a deputada Mara Caseiro.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Caravina.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, colegas parlamentares, deputada Mara, público presente, quem nos acompanha pelas redes sociais, Rádio e TV Assembleia. Trago uma moção de congratulação endereçada ao soldado Daniel Teixeira Alexandre, integrante do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul, em reconhecimento à sua exemplar e heroica atuação ao salvar a vida de um bebê, de apenas dois meses, em Bataguassu, através da chamada manobra de Heimlich, orientada por telefone. Se aprovada, a presente moção deverá ser redigida da seguinte forma: "A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, legítima representante da população sul-mato-grossense, por iniciativa do



deputado Caravina, expressa o seu mais profundo reconhecimento e congratula-se com o soldado Daniel Teixeira Alexandre pela conduta de extremo profissionalismo, coragem e dedicação por ele demonstrada numa situação de grande urgência, ao prestar socorro a distância para salvar a vida do pequeno Arthur. Em 11 de setembro de 2024, por volta das 15h30, o soldado Daniel, ao atender a uma chamada de emergência através do número 193, prontamente percebeu a gravidade da situação relatada pela mãe Adriana, cujo filho, um bebê de apenas dois meses, encontrava-se engasgado com leite. Com uma calma admirável em meio ao desespero da família, Daniel conduziu Adriana passo a passo na execução da manobra de Heimlich, essencial para a desobstrução das vias aéreas do bebê. A eficácia dessa orientação foi determinante para a salvação da criança antes da chegada dos socorristas ao local. O episódio demonstrou claramente o elevado preparo e compromisso que orientam a conduta dos integrantes do Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul; a serenidade, eficiência e rapidez com que o soldado Daniel agiu, bem como sua capacidade de transmitir segurança numa situação crítica, revelam não apenas competência técnica, mas também a nobreza de caráter de um profissional comprometido com a proteção da vida humana. A Assembleia Legislativa, em nome do povo sul-mato-grossense, sente-se honrada em reconhecer a ação heroica que, transcendendo o simples dever profissional, torna-se exemplo de altruísmo e solidariedade. Que a dedicação demonstrada pelo soldado Daniel Teixeira Alexandre sirva de inspiração para seus pares e para a sociedade, reforçando o valor do serviço público em sua essência mais humana." Senhor presidente, esse caso aconteceu em Bataguassu e repercutiu muito na população. Lendo-se o texto assim frio, não se tem ideia do quão difícil foi para acalmar a família naquele momento. A própria família relata o desespero, não sabiam que fazer, a criança totalmente engasgada, a ponto de falecer... e ele com muita calma, com muita perspicácia logrou ir acalmando a família, ensinando a manobra, e graças a isso a criança sobreviveu. Não fosse essa manobra bem conduzida, não haveria tempo de o Corpo de Bombeiros chegar ao local antes de a criança falecer. A moção é, claro, uma forma de nos congratular com o bombeiro Daniel Teixeira Alexandre, mas também de repercutir um exemplo para os demais membros da corporação. O Corpo de Bombeiros faz um trabalho fantástico não só nesse tipo de socorro, mas também no combate ao fogo, como estamos acompanhando no Pantanal, além de vários outros locais do Brasil. Enfim, nesse caso específico a manobra do soldado Daniel salvou uma vida e ele merece o respeito e reconhecimento da nossa Assembleia.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Vossa Excelência me concede um aparte, deputado?

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Com certeza.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Primeiramente, gostaria de parabenizá-lo pela iniciativa de fazer a moção ao bombeiro que salvou a vida dessa criança, orientando como fazer a manobra de Heimlich. Eu queria dizer a Vossa Excelência que apresentei um projeto, nesta Casa, justamente para divulgar como agir segundo essa técnica; isso através de cartazes em restaurantes... Eu não sabia disso, fui fazer uma pesquisa, é comum pessoas engasgarem-se, pessoas idosas, pessoas com a traqueia muito apertada (às vezes se engasgam com um pedaço de carne, com um pedaço de mandioca)... Enfim, isso acontece com frequência em restaurantes, e essa manobra já salvou muitas vidas. Então, como disse, temos esse projeto para divulgar, acredito que podemos lhe fazer algum ajuste, se necessário. O projeto inclusive está com Vossa Excelência para a feitura do relatório, e coloco-me à disposição, se for preciso algum ajuste —



porque realmente é uma técnica que salva vidas. Então parablenzo Vossa Excelência e me coloco à disposição para fazermos o projeto caminhar. Muito obrigado.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Obrigado, deputado Pedro Kemp, pela contribuição. O projeto está sob minha relatoria, a gente vai discutir, e com certeza é importante que cada vez mais pessoas fiquem sabendo dessa técnica. Houve um caso (só complementando aqui) de um vereador de Bataguassu, ele não tinha problema nenhum, mas foi a uma festa, engasgou-se com um pedaço de carne, foi-lhe feita a manobra por um rapaz que estava ao lado, e ele sobreviveu graças a isso. Enfim, é muito importante que todos saibam como conduzir a manobra nesses momentos. Era isso, senhor presidente, e solicito a aprovação dos nobres pares dessa moção, para que possamos reconhecer o trabalho importante do bombeiro Daniel Teixeira Alexandre. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a nobre deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Antes peço a palavra pela ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Pela ordem, a deputada Mara.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Apenas para informar à Casa que, através da Escola do Legislativo, estamos organizando um curso da manobra de Heimlich, exatamente para treinar os servidores da Casa para que estejam prontos para agir se necessário. Senhor presidente, eu tenho um projeto de lei que "institui, no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul, o programa 'Campanha Setembro Amarelo Vai à Escola', a ser realizado no mês de setembro. Artigo 1º - A campanha 'Setembro Amarelo Vai à Escola' tem como objetivo sensibilizar e incentivar a realização de atividades educacionais sobre a prevenção à automutilação e ao suicídio. Artigo 2º - A campanha mencionada no *caput* prevê a realização, no âmbito escolar do estado de Mato Grosso do Sul, de ações de mobilização, palestras, debates, encontros, panfletagens, eventos e seminários visando à divulgação do Setembro Amarelo, estendendo-se as atividades durante todo o mês. Artigo 3º - O programa 'Setembro Amarelo Vai à Escola' consiste em ações educativas voltadas ao público escolar, contemplando prioritariamente alunos do ensino médio das escolas estaduais, podendo entretanto ser realizado em escolas municipais e estabelecimentos particulares de ensino. Artigo 4º - O órgão gestor estadual da educação e da assistência social ficarão responsáveis pela realização das atividades previstas nos artigos 2º e 3º desta lei, devendo fazê-las de forma articulada com os organismos municipais, podendo firmar parcerias e convênios com instituições governamentais e não governamentais, empresas públicas e privadas, movimentos sociais, conselhos de direito e conselhos de classe. Artigo 5º - As despesas decorrentes da aplicação desta lei correrão por conta das dotações próprias, suplementadas se necessário." Segue a justificativa, anexa, da importância de instituir o "Setembro Amarelo Vai à Escola" — nos mesmos moldes do projeto "Maria da Penha Vai à Escola". Isto para que possamos trabalhar políticas públicas de enfrentamento do suicídio e propiciar uma saúde mental aos nossos alunos e professores. Tenho também duas indicações. A primeira vai para o governador Eduardo Riedel, para o secretário de estado de Infraestrutura e Logística, Guilherme Alcântara de Carvalho, e para o diretor-presidente da Agesul, senhor Mauro Azambuja, solicitando a recuperação da MS-180. Além de pedir a recuperação, senhor presidente, solicito também (inclusive falei pessoalmente com



o secretário Guilherme) uma ação emergencial... Há trechos na MS-180 onde o asfalto simplesmente acabou. O motorista está indo muito bem e de repente se depara com o fim do asfalto e entra num trecho repleto de buracos. Cito por exemplo aquele trecho entre Juti e Iguatemi. Enfim, solicito que sejam implantadas emergencialmente placas de sinalização alertando o motorista para reduzir a velocidade quando se aproxima desses trechos críticos. E peço também, presidente, que se faça a recuperação dessa tão importante rodovia entre Juti e Iguatemi, que hoje se encontra realmente num estado bastante precário. Sabemos que relativamente ao trecho corre uma demanda judicial, mas seja como for, precisamos cuidar da MS-180. Falei também com o secretário sobre a MS-295 (objeto de uma solicitação nossa da semana passada), está impraticável transitar com segurança entre Eldorado e Amambai —, a rodovia está literalmente se esfarelando e urge recuperá-la. Segundo o ex-secretário, estaria sendo feito um novo projeto de recapeamento desse trecho entre Eldorado e Amambai. Então pedi ao nosso secretário que nos informasse como que está isso, se já foi feito todo o levantamento dessas avarias, para que seja feita essa recuperação o mais rápido possível. Temos outra solicitação, ao governador, ao secretário de Infraestrutura e ao secretário de Segurança Pública, doutor Antonio Carlos Videira, solicitando a implantação de um núcleo de atendimento inclusivo no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul, em razão da implantação da "sala de atendimento neurodivergente" no posto de identificação localizado no Pátio Central [Shopping], em Campo Grande. Em maio de 2023, apresentei uma indicação ao governador, e aos secretários já mencionados, solicitando a implantação de uma Sala Azul nos postos de identificação estaduais, com o intuito de prestar atendimento especial, humanizado e exclusivo a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Felizmente o pleito foi deferido, e o posto de identificação, localizado no interior do Pátio Central, já está sendo contemplado com a construção da sala de atendimento neurodivergente, que servirá para: identificação biográfica, identificação antropométrica, identificação biométrica-facial e coleta de impressões digitais. A última fase, da coleta de impressões digitais, é a mais delicada e estressante para crianças e adolescentes com TEA, já que é nesses momentos que se observam as reações mais explosivas e crises disruptivas, em razão do desconforto a que essas crianças são submetidas. A implantação desse atendimento atrai a necessidade de ser criado, em conjunto, um núcleo de atendimento inclusivo que se dedique exclusivamente à criação de um ambiente apropriado — com materiais didáticos sobre as etapas de atendimento, capacitação com música ambiental, minicursos, palestras ou simpósios sobre maneiras de abordagens e sobre o atendimento de pessoas com TEA, para que outros peritos papiloscopistas também sejam treinados. É isso, senhor presidente. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Bom dia, senhor presidente, colegas parlamentares. Indicação. Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador Eduardo Riedel, com cópias à diretora-presidente da Agência de Habitação Popular do Estado de Mato Grosso do Sul, senhora Maria do Carmo Avesani Lopez, ao prefeito de Aquidauana, senhor Odilon Ferraz Alves Ribeiro, e à secretária municipal de Assistência Social, senhora Rosimery Bruno Bonsai Cândia, solicitando um programa habitacional para a rua dos Freixes, em Aquidauana, para atender especificamente as famílias alocadas na área da referida rua, com a utilização de recursos do programa "Minha Casa, Minha Vida". A proposta em questão visa a atender a uma solicitação encaminhada diretamente a este gabinete parlamentar pelo senhor Wagner Romero. Devido à decisão da prefeitura de desocupar a área, é imperativo



que providenciemos uma solução imediata e digna para essas famílias, que já há algum tempo vêm enfrentando dificuldades, vivendo em condições precárias — residentes temporárias no local, cuja transição para uma nova moradia precisa ser feita de forma adequada e humana. A criação de um programa específico para tal fim pode incluir, mas não se limitar, a identificação de imóveis adequados, mapeamento e alocação de moradias temporárias ou permanentes que atendam às necessidades básicas e ofereçam condições dignas, com assistência social e psicológica, com um suporte enfim para ajudar essas famílias a se adaptar a uma nova situação. Entendemos a complexidade da tarefa, em todo caso a prioridade é oferecer uma solução que respeite a dignidade e o bem-estar das famílias afetadas, assegurando-lhes a possibilidade de recomeçar a vida num ambiente mais seguro e apropriado. É só, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Junior Mochi. Deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, eu quero aqui de público fazer um agradecimento ao deputado Paulo Duarte. Ontem, pedi a ele uma atenção especial ao nosso projeto do canabidiol, fiz até uma cobrança, mas sem saber que estava havendo um problema no sistema de votação — e longe de mim imaginar que o deputado Paulo Duarte estivesse emperrando a tramitação do meu projeto, até porque sempre foi um amigo fiel, leal, sempre companheiro nas boas causas. Mas então eis que hoje pela manhã, resolvido o impasse do sistema, o deputado já prontamente assinou favoravelmente à tramitação do projeto. Então agora eu peço o empenho do nosso Portela para colher os demais votos fisicamente, para que o projeto possa na semana que vem, quem sabe? com anuência de Vossa Excelência, presidente, ser votado em segunda.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — O Paulo Duarte é um *gentleman*, deputado.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Eu quero aqui fazer publicamente esse agradecimento, me penitenciando por estar equivocado, por ter estado na iminência de pensar que ele pudesse estar atrasando a votação do projeto. Deputado, Vossa Excelência é realmente um deputado comprometido com as boas causas. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — O deputado Junior Mochi está inscrito, mas antes concedo a palavra, pela ordem, ao deputado Paulo Duarte.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Quanto ao projeto do deputado Pedro Kemp, quero dizer que eu conheço gente que faz esse tipo de tratamento, sua eficácia está comprovada pela ciência, não vai aí nenhum viés ideológico. Mas como recebi do deputado ontem uma reprimenda, em público, eu fui atrás para ver se a culpa realmente era minha, se eu estava sendo mesmo relapso — mas aí vi que a culpa tinha sido do sistema. Felizmente o deputado Pedro Kemp entendeu que não havia da minha parte nenhuma intenção de atrapalhar: sou favorável ao projeto. Então agora, presidente, uma vez que já descobrimos quem é o culpado, vamos atrás desse cara: o *sistema*.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Junior Mochi.



DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Senhor presidente, para eu não levar também uma chamada pública aqui, informo que o projeto agora está na Comissão de Saúde, e eu sou o relator, de modo que estou assumindo o compromisso de que rapidinho dou o parecer e devolvo... Mas, senhor presidente, pedi a palavra pela ordem para fazer um pedido a Vossa Excelência. Estamos aqui com aposentados, do grupo de técnicos e administrativos da Fazenda. Na última terça-feira, o secretário de Governo, com o aval do governador Eduardo Riedel, assumiu o compromisso, na minha presença e na do deputado Londres Machado, de enviar o projeto de lei que trata do auxílio-saúde aos servidores do grupo técnico e administrativo da Secretaria de Fazenda. Falei do caso com o deputado Paulo Corrêa, que ainda não chegou, então gostaria imensamente que Vossa Excelência, como presidente da Casa, solicitasse informações para que possamos saber exatamente se a matéria ainda será encaminhada pra cá hoje, que foi o compromisso assumido pelo secretário de Governo.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrado o Pequeno Expediente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado Caravina: um projeto de resolução (Prot. nº 02897/2024). De autoria da deputada Lia Nogueira: três moções de congratulação (Prot. nºs 02909/2024, 02908/2024, 02907/2024). De autoria do deputado Lidio Lopes: um projeto de lei (Prot. nº 2898/2024). De autoria do deputado Pedro Kemp: quatro indicações (Prot. nºs 02883/2024, 02884/2024, 02883/2024, 02884/2024); uma moção de congratulação (Prot. nº 2882/2024); uma moção de pesar (Prot. nº 02905/2024); três projetos de resolução (Prot. nºs 02904/2024, 02903/2024, 02902/2024). De autoria do deputado Renato Câmara: três indicações (Prot. nºs 02885/2024, 02886/2024, 02887/2024); uma moção de congratulação (Prot. nº 02888/2024). De autoria do deputado Zé Teixeira: uma indicação (Prot. nº 02896/2024). De autoria do deputado do Zeca do PT: quatro requerimentos (Prot. nºs 02906/2024, 02901/2024, 02900/2024, 02899/2024).). Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o deputado Junior Mochi. Transferida. Deputado Zeca do PT. Transferida. Deputado Paulo Duarte. Transferida. Deputada Mara Caseiro. Vossa Excelência dispõe de trinta minutos.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — sem revisão da oradora — Não será necessário tanto, senhor presidente. Mas eu não poderia deixar de trazer aqui de novo o tema do Setembro Amarelo, assunto que não pode ser ignorado. "A campanha do Setembro Amarelo é uma iniciativa que busca conscientizar a população sobre a importância de cuidar da saúde mental das pessoas, de prevenir o suicídio, problema que afeta profundamente a sociedade — a Lei nº 4.777/2015, de minha autoria, realmente traz esse debate que busca chamar a atenção de toda a comunidade. Os dados são alarmantes. Segundo o sistema de informações sobre mortalidade, o SIM, do Ministério da Saúde, no ano de 2023 duzentas e sessenta e quatro pessoas tiraram a própria vida em Mato Grosso do Sul. Desse total, 110 eram jovens entre 15 e 29 anos, o que corresponde a 41,6% dos casos. Esses números são mais do que uma fria estatística, são vidas que se perderam, sonhos interrompidos, famílias devastadas. Senhoras e senhores, o suicídio é uma questão de saúde pública que precisa ser enfrentada com seriedade e determinação. Os jovens, em particular, são uma população bastante vulnerável, exposta a pressões sociais, acadêmicas e emocionais que muitas vezes não são devidamente compreendidas ou tratadas. Precisamos urgentemente fortalecer nossas políticas públicas de saúde mental, garantindo o acesso aos serviços de apoio psicológico, tanto nas escolas quanto nas comunidades. O Setembro Amarelo nos lembra que falar sobre saúde mental não é apenas importante, é essencial. Precisamos quebrar o silêncio e acabar com esse estigma em torno dos transtornos mentais. É fundamental que os jovens saibam que não estão sozinhos, que existe ajuda disponível; nos CAPs



(Centros de Atenção Psicossocial), por exemplo, e precisamos estimular a implantação desses centros naqueles municípios que ainda não os possuem. Além disso, precisamos capacitar nossos profissionais de saúde para que possam identificar sinais de risco e intervir de forma eficaz. Reforço aqui a importância de se investir em campanhas educativas; da ampliação nas redes públicas de educação estadual e municipal de equipes multidisciplinares, com psicólogos, assistentes sociais e psiquiatras, para que, quando identificado num aluno um comportamento estranho, este possa ser encaminhado para receber ajuda desses profissionais. Também é necessário dispensar certa atenção aos profissionais da educação, que muitas vezes, devido à sobrecarga de trabalho e de tensão dentro da sala de aula, ficam mais propensos a ver abalada sua saúde mental. Devemos trabalhar juntos para criar uma rede de apoio sólida, envolvendo escola, família, comunidade e governo, para que possamos evitar que mais vidas sejam tragicamente perdidas. Que o Setembro Amarelo nos inspire a agir, a nos mobilizar, e a lutar pela saúde mental de todos, especialmente dos nossos jovens. Que possamos construir uma sociedade mais acolhedora, em que todos se sintam ouvidos, valorizados e, acima de tudo, esperançados... Também, senhor presidente, quero fazer um convite. Dia 20 de setembro, através da Escola do Legislativo, teremos uma palestra sobre suicídio, com o tema "Você não está sozinho". Será às dez horas, na Sala Multiuso, com a psicóloga Luiza Patusco, que é psicoterapeuta de orientação e psicanalista. Então, quem puder estar presente, que o faça, é importante. Dia 20 de setembro, portanto, na Sala Multiuso, às dez horas, teremos essa palestra sobre o Setembro Amarelo. Também, senhor presidente, na mesma linha do que disseram aqui o ex-governador Zeca e outros colegas, encareço também a necessidade de termos ações integradas, com governo do estado, com governo federal, com todos os órgãos implicados, no intuito de trazer um alento a essas pessoas que estão sofrendo com as queimadas, seja no Pantanal, seja no Cone Sul. Por todo o estado estamos vendo se alastrar esses focos de incêndio que nos têm deixado em alerta, apavorados, preocupados em buscar uma solução, em trazer um alento para essas pessoas; seja por meio de algum tipo de programa que possa trazer recursos para essas famílias que estão perdendo sua criação, seu alimento, com essas queimadas, seja por outro meio qualquer. De qualquer maneira precisamos, em conjunto com o governo do estado, com o governo federal, empreender alguma ação que comece a resolver o problema. Temos falado com o governador Riedel sobre a necessidade de pensar nalgum aporte para ajudar os prefeitos. Esses dias vi o Tales, prefeito de Itaquiraí, apavorado, mas lá presente, lá no assentamento ajudando a apagar o fogo. Precisamos, enfim, tomar algumas medidas de contenção e de alento para essas pessoas que estão sofrendo com as queimadas. Obrigada, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado Pedro Kemp. Transferida. Encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — A Mara, muito inteligentemente, retomou o debate, a discussão sobre o drama — é *drama*, não há outro substantivo — que está vivendo o pessoal no campo. É um drama que está atingindo o pequeno, o médio e o grande (se bem que o grande ainda tem alternativas de sobrevivência)... Mas o drama maior ainda é o do pessoal da agricultura familiar, dos pequenos agricultores, dos assentados, dos pequenos proprietários, dos quilombolas e dos



indígenas. Eu pensei, senhor presidente, em propor, pela comissão que eu presido, a Comissão da Agricultura Familiar, Quilombola e Indígena, um debate nesta Casa: esta Casa precisa se apropriar dessa discussão. Eu sugiro, presidente, que tal discussão seja promovida por Vossa Excelência, pela presidência da Casa, lá na sua sala, na sala de reuniões, convocando-se ou convidando-se o Incra, o MDA [Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar], a Conab, o governo do estado e a Assomasul. Isto para discutirmos que medidas podemos tomar — em conjunto, como disse a deputada Mara — para amenizar a dramática situação que esse povo está vivendo. Estou tentando um contato em Brasília, liguei para o Moraes, chefe de segurança do presidente Lula, mas eles estão num voo. Estou tentando falar com o presidente, tentando falar com o ministro Paulo Teixeira, estou tentando falar com o ministro Márcio Macedo, para também haver gente do governo federal aqui, e tenho certeza que haverá. Portanto, presidente, para concluir, queria propor a Vossa Excelência, ao deputado Paulo Corrêa, à Mesa, que façamos na terça-feira (dá tempo) uma reunião em seu gabinete, com essas instituições às quais me referi, para vermos quais são as alternativas de ação que podemos empreender em conjunto. Ao mesmo tempo, neste período, vou continuar tentando estabelecer essa conversa com o governo federal, para que este, como disse, mande também um ou dois representantes. Precisamos fazer alguma coisa. É dramática a situação! Como disse a deputada Mara, e encerro, não é no Cone Sul e não é no Pantanal: é no estado inteiro. Gostaria de contar com a sua sensibilidade, presidente, que eu sei que Vossa Excelência tem, ainda mais em se tratando de um tema tão importante. Sexta-feira, amanhã, vou estar no seu município; tenho marcadas quatro reuniões nos assentamentos. Tenho certeza que, além da política eleitoral, esse drama que vivem nossos irmãos vai voltar à tona. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registrado, deputado Zeca. Consulto o segundo-secretário sobre se há quórum para a deliberação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são vinte deputados presentes, havendo portanto quórum para deliberação.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passo a presidência ao deputado Paulo Corrêa.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Item 1. Em redação final. Projeto de Lei Complementar nº 124/2022. Autor: deputado Evander Vendramini em coautoria com o deputado Antonio Vaz. "Dispõe sobre a vedação de conduta discriminatória aos consumidores com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou com deficiência de natureza física, mental, intelectual ou sensorial e dá outras providências." A redação final foi elaborada Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 124/2022, de autoria do deputado Evander Vendramini e outro.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-secretário — deputado Renato Câmara (MDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).



DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LÍDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Solicito ao segundo-secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezessete votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 2. Em redação final. Projeto de Lei nº 287/2023. Autor: deputado Roberto Hashioka. "Dispõe sobre a obrigatoriedade de as empresas prestadoras de serviços de telecomunicação realizarem a remoção do cabeamento inativado após o cancelamento do serviço e dá outras providências." A



redação final foi elaborada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Declaração de voto, presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Para declaração de voto, o deputado Roberto Hashioka.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Eu entendo que é um avanço essa questão da retirada de cabos, tanto nas empresas quanto nas residências, isso vai facilitar a vida de todos, principalmente quando uma nova empresa for instalar os seus sistemas. Então gostaria de pedir o apoio dos nobres pares. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Ainda em votação.

Projeto de Lei nº 287/2023, de autoria do deputado Roberto Hashioka.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-secretário — deputado Renato Câmara (MDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LÍDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.



DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Solicito ao segundo-secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São dezessete votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovada a redação final. Vai ao Expediente. Item 3. Em discussão única. Projeto de Lei nº 169/2024. Autor: Poder Judiciário. "Dá denominação ao Edifício Fórum da Comarca de Itaporã." A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Antonio Vaz. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 169/2024, de autoria do Poder Judiciário.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-secretário — deputado Renato Câmara (MDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT)

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.



DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Solicito ao segundo-secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezesseis votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovado o projeto que atribui ao edifício do Fórum da Comarca de Itaporã o nome do ilustre desembargador Josué de Oliveira. Vai ao Expediente. Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 179/2024. Autor: Poder Executivo. Mensagem nº 34/2024 – "Institui o Plano de Amortização para o Equacionamento do Déficit Atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Mato Grosso do Sul (MSPrev); altera a redação de dispositivos da Lei nº 3.150, de 22 de dezembro de 2005, e dá outras providências." O presente projeto de lei pretende estabelecer um plano de amortização para o equacionamento do déficit atuarial do MSPrev, na forma disciplinada pelo Ministério da Previdência Social. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Caravina. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Declaração de voto, presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Para declaração de voto, com a palavra, a deputada Gleice Jane.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Presidente, quero aqui declarar o meu voto *sim*, por entender que é importante o projeto, é necessário equacionar as dívidas da previdência... Mas também quero registrar que, se queremos pensar o futuro da previdência, precisamos garantir



concurso público. Há hoje no estado uma política de não valorização do concurso público, metade da categoria da educação é do quadro de contratados; recentemente aprovamos aqui que o Corpo de Bombeiros também pode contratar até 50%; há uma carência de servidores em vários segmentos, vários setores, que precisam de concurso público — ou seja, o governo precisa abrir concurso público imediatamente para podermos salvar a previdência. O projeto em tela é uma alternativa imediata, necessária, é uma exigência nacional, mas, insisto, o governo precisa ter uma política séria de proteção à previdência para que não tenhamos problema no futuro, e tal política passa por concurso público. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Ainda em votação.

Projeto de Lei nº 179/2024, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-secretário — deputado Renato Câmara (MDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.



DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Solicito ao segundo-secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezessete votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 5...

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, pela ordem.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Com a palavra, pela ordem, o ilustre deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, não sei se regimentalmente estou correto, mas gostaria de, antes do encerramento dessa sessão, solicitar a Vossa Excelência que transformasse a questão de ordem que fiz há pouco — acerca do drama dos assentados, do conjunto da agricultura familiar, com relação à seca, a fome e o fogo — num requerimento, no sentido de que esta Casa, a partir da Mesa Diretora, articulasse uma reunião na sala do presidente, para que nós, junto com o Incra, MDA, Conab, Funasa, governo do estado e Assomasul, pudessemos discutir e encaminhar uma proposta emergencial para tentar solucionar o drama que vivem o nosso povo na pequena agricultura. É um pedido que faço dada a emergência da situação. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — OK, deputado. Se puder fazer o seu pedido oficialmente, por favor, para que possamos votar em Plenário. Item 5. Em discussão única e votação simbólica: 10 indicações e 05 moções de congratulação. Os deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Vão ao Expediente. Não há moções de pesar, graças a Deus. Encerrada Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Deputado Pedro Kemp. Transferida. Deputado Paulo Duarte. Transferida. Deputada Gleice Jane. Transferida. Deputado Caravina. Transferida. Deputado Pedrossian Neto. Transferida. Encerradas as Explicações Pessoais e nada mais havendo a tratar, esta presidência dá por encerrada a presente sessão. (10h41min).